

2ª EDIÇÃO

ROTEIROS COM *IMPACTO*

Na primeira edição dos Roteiros com ImPacto, explorámos casos de sucesso já implementados na cidade do Porto que mostram como é possível construir uma cidade mais sustentável e resiliente. Através de visitas guiadas, aproximámos os portuenses das organizações e soluções técnicas que estão a transformar o nosso território. O entusiasmo, a curiosidade e o envolvimento com que tantos participaram foram o motor desta nova edição. O Porto tem vindo a trilhar um caminho notório e reconhecido na transição climática. Esse percurso é feito também por cada cidadão que altera hábitos, que se informa e que se junta a este esforço coletivo. Nesta segunda edição, voltamos a abrir caminhos, em 5 dias de visitas, que nos levarão a conhecer iniciativas municipais e privadas com impacto real na descarbonização da cidade. Queremos continuar a construir uma comunidade unida, consciente e ativa. Trabalhamos juntos para um Porto mais verde, mais justo e com melhor qualidade de vida. Um Porto que lidera pelo exemplo. Se ainda não subscreveu o Pacto do Porto para o Clima, convido-o a juntar-se a esta iniciativa e a fazer parte da caminhada.

Filipe Araújo

Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto

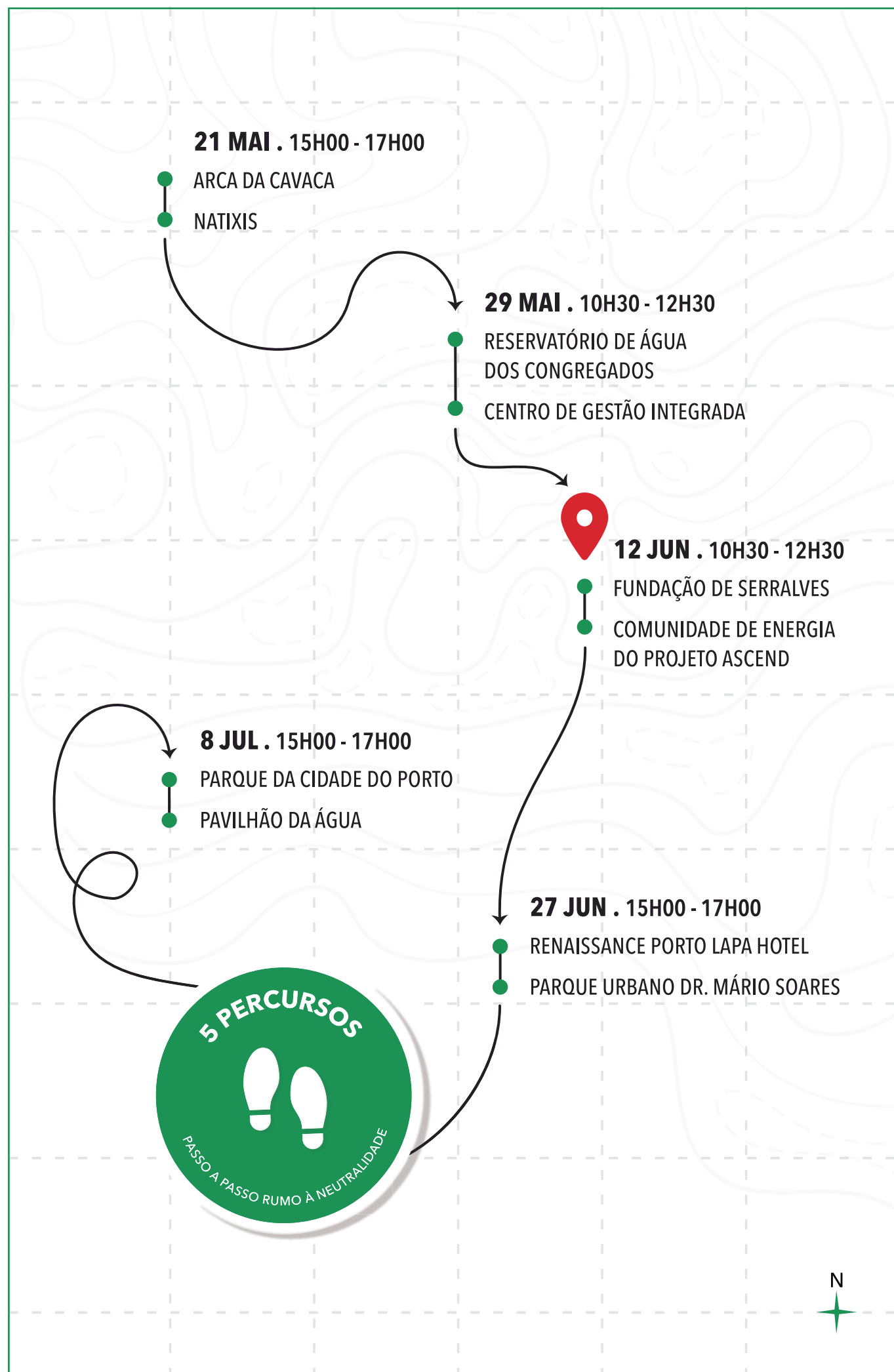
Junte-se ao Pacto



**PACTO
DO PORTO
PARA O CLIMA**

JUNTOS POR UM PORTO NEUTRO EM CARBONO.

pactoparaoclima.porto.pt



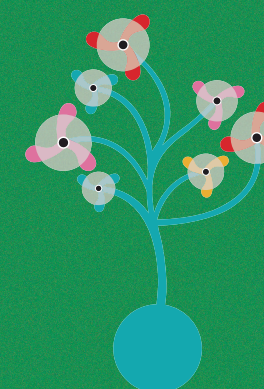
12 JUN . 10H30
ROTEIRO 3

VENHA PERCORRER OS CAMINHOS PARA
UM PORTO NEUTRO EM CARBONO

ROTEIROS COM *IMPACTO*

2ª EDIÇÃO

UMA INICIATIVA:



PACTO DO PORTO PARA O CLIMA

Porto.



Parque de Serralves

● FUNDAÇÃO DE SERRALVES

O Parque de Serralves afirma-se como um exemplo de referência na integração entre património natural, cultural e paisagístico. A Direção do Parque tem vindo a implementar uma estratégia de gestão e manutenção profundamente enraizada nos princípios da sustentabilidade e nas soluções baseadas na natureza (nature-based solutions), promovendo uma abordagem inovadora, resiliente e ecológica.

Esta visão traduz-se na valorização da biodiversidade autóctone, na recuperação de ecossistemas e na adoção de práticas de baixo impacto ambiental, adaptadas às dinâmicas do território. A gestão eficiente dos recursos naturais – como a água e o solo – e a preservação do património natural posicionam o Parque de Serralves na vanguarda da gestão verde urbana, num compromisso claro com a construção de uma cidade mais inclusiva, viva e preparada para os desafios das alterações climáticas.

Com a consciência de que as alterações climáticas e a perda de biodiversidade são ameaças centrais à Humanidade, a Fundação de Serralves reforçou, em 2024, o seu Plano de Ação Estratégico. Este plano alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), o Acordo de Paris e o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, e assenta nos pilares da inclusão, resiliência e sustentabilidade.

Mais do que um espaço de contemplação, o Parque é atualmente um laboratório vivo de inovação ecológica, onde a arte, a ciência e a natureza dialogam de forma harmoniosa, ao serviço da comunidade e das gerações futuras.



Produção fotovoltaica na ETAR de Sobreiras

● COMUNIDADE DE ENERGIA DO PROJETO ASCEND

Está a nascer uma nova comunidade de energia renovável que reforça o futuro sustentável da cidade do Porto. Inserida no Projeto Europeu ASCEND (Accelerate positive Clean Energy Districts) que visa acelerar a criação de zonas de energia limpa e positiva. Esta iniciativa quer tornar o território urbano num exemplo vivo de transição energética justa e participada.

Com cerca de 71 hectares e forte presença de habitação social, escolas e equipamentos municipais, esta área foi escolhida para testar soluções inovadoras de produção e partilha de energia renovável. A aposta passa pela instalação de sistemas fotovoltaicos em telhados de edifícios públicos e habitacionais, promovendo o autoconsumo e reduzindo os custos energéticos das famílias.

Coordenado localmente pela Agência de Energia do Porto, o projeto envolve entidades como a Águas e Energia do Porto, a Porto Digital e a Fundação de Serralves. A meta é ambiciosa: reduzir anualmente 936 toneladas de CO₂, beneficiar mais de 3 100 residentes e instalar 15 sistemas de energia renovável.

Foram já instalados painéis solares em escolas, piscinas e habitação social, e está em curso a expansão para mais edifícios. A energia excedente será partilhada entre instalações, reforçando o espírito comunitário e o uso inteligente dos recursos.

Além da produção de energia, o projeto integra ações de monitorização de consumos, sensibilização para a literacia energética e estudos de vulnerabilidade, tornando esta comunidade um laboratório vivo para a neutralidade climática com impacto social positivo.

Comunidade ASCEND



● TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DA CIDADE DO PORTO

A cidade do Porto está a acelerar a sua transição climática com medidas concretas e integradas. Desde 2020, toda a eletricidade consumida nas infraestruturas municipais – como escolas, bibliotecas, piscinas ou equipamentos desportivos – é adquirida com garantia de origem 100% renovável. Esta medida permite evitar a emissão de cerca de 16 500 toneladas de CO₂ por ano, contribuindo para a redução da pegada carbónica da cidade.

A aposta na eficiência energética complementa esta estratégia: a substituição da iluminação pública por tecnologia LED permite uma redução de 79% no consumo e uma poupança superior a dois milhões de euros anuais. Esta intervenção representa ainda menos 4 747 toneladas de emissões de CO₂ por ano.

Já o projeto Porto Solar reforça a produção local de energia renovável nos edifícios municipais. Com mais de 2 MWp instalados, a cidade ultrapassou os 2,1 GWh de produção solar anual, promovendo um modelo energético mais sustentável e resiliente.

Estas ações refletem o compromisso do Porto com uma cidade mais autónoma, eficiente e preparada para os desafios climáticos do futuro.



Mãos à obra

CONHEÇA O GUIA DE BOAS PRÁTICAS NA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA